

NOME: JEFFERSON FELIPE BARBOSA FELIX

TÍTULO: CÂNCER DE MAMA: ASPECTOS RELACIONADOS À ATUAÇÃO DOS MÉDICOS NO RASTREAMENTO E DIAGNÓSTICO NO MUNICÍPIO DE PASSOS - MG

AUTORES: RAQUEL DULLY ANDRADE, JEFFERSON FELIPE BARBOSA FELIX, JEFFERSON FELIPE BARBOSA FELIX, MARINA VIEIRA, RAQUEL DULLY ANDRADE

AGÊNCIA FINANCIADORA (se houver): PAPq/UEMG

PALAVRA CHAVE: CÂNCER DE MAMA, MAMOGRAFIA, RASTREAMENTO, DIAGNÓSTICO, MÉDICOS.

#### RESUMO

A incidência do número de casos de câncer de mama tem aumentado consideravelmente a cada ano, alcançando a marca de segundo tipo de câncer mais ocorrente na população feminina brasileira. O objetivo deste trabalho foi analisar o conhecimento e a atuação dos médicos generalistas, ginecologistas e mastologistas, em relação ao rastreamento e diagnóstico do câncer de mama em um município do interior de Minas Gerais. Trata-se de uma pesquisa descritiva, com abordagem quantitativa, usando questionário como instrumento de coleta de dados. O município conta com 47 médicos que atuam na saúde da família, ginecologia e mastologia, compondo o sujeitos de estudo. Destes, 27 (57,44%) atuam na atenção primária como médicos da saúde da família, 14 (29,78%) como ginecologistas e 6 (12,76%) como ginecologistas e mastologistas. Como resultados parciais, até o presente momento, 4 (8,51%) médicos responderam ao questionário. No que diz respeito a melhor conduta de rastreamento, 4 (100%) julgam a mamografia como melhor método. O critério mais utilizado para solicitação do exame de mamografia como rastreamento é a faixa etária, mencionado em 4 (100%) questionários. No que tange a solicitação da ultrassonografia mamária, 4 (100%) a utilizam como método complementar. Sobre orientar e demonstrar as pacientes como realizar autoexame das mamas, 3 (75%) relataram que o fazem. Com relação a realizar o exame clínico das mamas nas mulheres que atende, 4 (100%) afirmaram que realizam. Acerca de quais situações/critérios solicita a punção aspirativa, 2 (50%) solicitam em casos de nódulos palpáveis. Sobre solicitar a algum paciente a pesquisa por genes mutados, 3 (75%) afirmaram que já solicitaram. A maioria dos médicos, 3 (75%), julga a escassez de cotas para o exame de mamografia ser fator limitante no rastreamento do câncer de mama. Mostra-se fundamental a adequada oferta de exames de mamografia para as mulheres brasileiras no intuito de viabilizar o diagnóstico precoce do câncer de mama